

DF é pioneiro na tecnologia

Brasil

Pelo segundo ano consecutivo, o Governo do Distrito Federal é convidado pelo Centro Nacional de Desenvolvimento do Gerenciamento de Informação (Cenadem) para participar da Infoimagem por conta do trabalho que vem sendo desenvolvido na Divisão de Informações Fiscais (DIF) da Secretaria da Fazenda. O palestrante, ontem, foi o chefe do setor, Custódio Joanes de Oliveira, que está digitalizando um arquivo de mais de 20 milhões de documentos. Ou seja, os impostos pagos ao longo de 10 anos pelos contribuintes do DF.

O GDF é pioneiro, no Brasil, na utilização do Gerenciamento Eletrônico de documentos no setor. São papéis de arrecadação de IPTU, IPVA, Taxa de Lixo, ICMs, ISS, comprovantes de pagamento, entre outros. Todos os documentos referentes ao período de 1996 a 1998 já foram disponibilizados em 220 discos ópticos de 2,6 GB (gi-

gabytes). "Isso equivale a 9,5 milhões de documentos prontos para consulta e localização, recuperação e reprodução do papel não demoram mais do que 10 minutos. Para implantar todo o projeto, o governo gastou somente R\$ 250 mil.

Joanes começou fazendo o levantamento das informações disponíveis no início do segundo semestre de 1995 para depois criar o sistema para preservação do banco de dados. Em seguida, ele partiu para o aproveitamento da digitação das informações e tratamento dos documentos. Em dezembro do mesmo ano, deu início à digitalização em parceria com a empresa prestadora de serviço, a Politec. Em 1999, vai continuar o trabalho digitalizando também o ano que ficou para trás (1995), depois, os anos 2000 e 1994, 2001/1993, até resgatar os papéis de 1988 que continuam com acesso manual (F.X.).